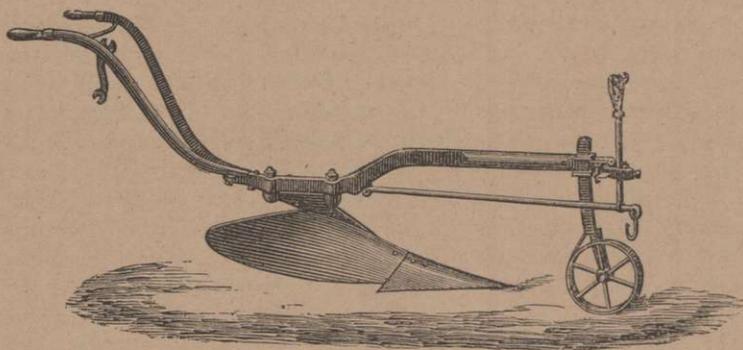


Charrua vinhateira, Souchu Pinet

A charrua Souchu Pinet é destinada a fazer a cava das vinhas; é construída de ferro forjado e aço, extremamente simples, sólida e pouco pesada; a sua construção está feita de tal forma que permite que o *corpo* da charrua se encoste o mais possível ás cepas, sem que o ápo e rabiças toquem nas mesmas, fazendo assim uma lavoura completa e perfeita.

Fallando da sua construção; como já disse é toda de ferro e aço,—a *aiveca* é de expansão, de modo que, assim, com a mesma charrua pode obter-se um rego mais ou menos largo; as rabiças e regulador são moveis na direcção horisontal, fazendo não só que o animal faça a tracção desencostado da linha das cepas, como tambem que o conductor faça encostar o rastro da charrua tanto



Charrua vinhateira

quanto seja possível ás cepas, sem que as fira ou estrague.

A *aiveca* e *relha* ou ponta, são d'aço forjado, o que as torna de grande duração.

A tracção póde ser feita por animaes bovinos ou cavallares, empregando um só animal.

Quando a estas charruas são atrelados os animaes, com o arreio vinhateiro, que prescinde de *balancim*, é, a melhor charrua que póde empregar-se na lavoura da vinha, principalmente quando as cepas estiverem bem alinhadas e dispostas, em termos de poder ser lavrado o terreno.

Ainda outras vantagens reúnem estas charruas, a de poderem transformar-se em

qualquer outro aparelho vinhateiro, tal como: *grade*, *amontuador*, *escarificador*, etc.; para isso basta substituir o *corpo* da charrua, pelo *corpo* do aparelho desejado.

Empregam-se tambem em lavouras ordinarias pouco profundas taes, como lavouras de horta, pomares, olivaeas, etc.

O seu preço não é elevado, attendendo ao fabrico e construção, variando de 11 \$000 a 14 \$000, conforme o tamanho e feitio.

Na Companhia Real Promotora da Agricultura Portugueza—Aterro da Boa Vista—Ala Poente do Mercado de 24 de Julho, encontram-se estas charruas.

A. S.

